

Data: 14/04/2026

Reflexão de aula N° 51

Nesta aula realizei a primeira aula prática de ténis de campo. Tendo em conta que não consegui concretizar a avaliação diagnóstica após duas tentativas, optei por iniciar a lecionação dos conteúdos básicos, utilizando a própria prática como forma de identificar, de forma geral, o nível da turma, que se revelou introdutório.

Esta aula teve ainda a particularidade de ter sido realizada em troca com a disciplina de Biologia, decorrendo às 13:15, o que, aliado às condições climatéricas, tornou o contexto mais exigente. O calor e o desconforto associados tiveram impacto no comportamento e no empenhamento dos alunos, o que dificultou a gestão da aula e exigiu uma adaptação constante da minha intervenção.

Perante estas condições, procurei ajustar o planeamento inicial. Tinha previsto realizar uma tabata como aquecimento, mas, aproveitando o facto de o ginásio de musculação estar disponível, decidi levar os alunos para esse espaço. Esta decisão revelou-se positiva, pois permitiu criar um ambiente mais controlado e adequado para realizar o aquecimento, ao mesmo tempo que aproveitei para introduzir a modalidade e os conteúdos a abordar. Desta forma, quando passámos para o espaço exterior, os alunos já sabiam o que era pretendido, tornando a transição para a prática mais eficiente.

Durante a aula, foi necessário realizar algumas pausas para hidratação, o que considerei essencial face às condições. Além disso, a utilização de música contribuiu para melhorar o ambiente da aula e aumentar o envolvimento dos alunos, ajudando a ultrapassar algumas das dificuldades sentidas.

Esta aula fez-me refletir sobre a importância da capacidade de adaptação às condições reais. Nem sempre o contexto é o ideal, mas cabe ao professor encontrar soluções que garantam a continuidade da aprendizagem e o bem-estar dos alunos. Apesar das dificuldades, considero que consegui ajustar a aula de forma adequada e garantir o envolvimento e o empenhamento motor dos alunos.